

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-05-05

Registo

PT/MVNC/CMVNC - Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/MVNC/CMVNC
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
<b>Datas de produção</b>	1512 - 2014
<b>Entidade detentora</b>	Município de Vila Nova de Cerveira
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>As origens de Vila Nova de Cerveira remontam à Idade Média, apesar de existirem vestígios histórico-arqueológicos e patrimoniais que confirmam a presença humana em tempos mais ancestrais. Se, numa primeira fase, os castros surgem nas colinas e cumes com apetência defensiva, numa segunda fase encontram-se ocupações de vale e com grande proximidade aos rios, Minho e Coura.</p> <p>A vida política cerveirense acompanhou a evolução demográfica do território, tendo sido também marcada por constantes ajustes na organização, alargamento e reforço de competências.</p> <p>Alguns autores defendem que as origens do Município recuam ao século XIV a uma carta de 7 de Outubro de 1317, da autoria do rei D. Dinis, posteriormente confirmada por dois forais. Assim surgia a "Vila Nova" de Cerveira com a atribuição da Carta de Foral por D. Dinis, em 1321, com data de 1 de Outubro, e que se destaca dos restantes da mesma época pelo número de privilégios atribuídos aos destinatários. A 20 de Outubro de 1512, o monarca D. Manuel outorgou à vila um novo Foral, integrado na política de reforma, com o objetivo de atualizar os tributos cobrados aos concelhos.</p> <p>Até pelo menos 1527, a vila encontrava-se na posse do rei, tendo durante o reinado de Filipe III, no ano de 1622, passado a ser governada por um juiz de fora, de nomeação régia.</p> <p>A 12 de Julho de 1895 consuma-se a extinção da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, cenário que se prolongou durante três anos quando, por decreto de 13 de janeiro de 1898, foi operada a restauração do concelho.</p> <p>A nova casa da Câmara tornou-se a partir da data da inauguração, a 9 de Abril de 1921, num ponto de confluência da população por albergar as várias repartições públicas concelhias (Tribunal Judicial da Comarca, Cartório Notarial e Conservatórias do Registo Civil e Predial).</p> <p>Nos anos oitenta do século XX sofreu obras de ampliação e melhoria, de forma a poder responder às exigências das reformas do Governo. Atendendo à exiguidade dos espaços, as repartições nele instalados inicialmente, foram sendo transferidos para edifícios próprios construídos em outros locais da vila.</p> <p>Atualmente, compete à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira a administração de um concelho com uma área de 108.47 Km<sup>2</sup>, distribuídos por 15 freguesias, designadamente Campos, Candemil, Cornes, Covas, Gondar, Gondarém, Loivo, Lovelhe, Mentrestido, Nogueira, Reboreda, Sapardos, Sopo, Vila Meã e Vila Nova de Cerveira.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O Fundo é constituído por uma grande diversidade de séries de onde se destacam, por serem as mais consultadas as "Actas das Sessões da Câmara Municipal". Incluem-se neste fundo séries como: "Correspondência Recebida", "Correspondência Expedida", "Registo de Expostos", "Requerimentos", "Recenseamento e Recrutamento Militar", entre muitas outras.</p>
<b>Sistema de organização</b>	Organizado por séries e ordenado cronologicamente dentro das mesmas.
<b>Condições de acesso</b>	O acesso aos exemplares do Arquivo é de consulta livre mas está sujeito ao estado de conservação dos documentos e à lei.
<b>Condições de reprodução</b>	A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos, o seu estado de conservação ou o fim a que se destina a reprodução. Reprodução sujeita à tabela emolumentar em vigor.
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Estado de conservação razoável.
<b>Notas de publicação</b>	Error: Subreport could not be shown.